

Plano de Trabalho da Coordenação do Curso de Medicina na Universidade de Caxias do Sul Gestão  
2021- 2022

Área do Conhecimento de Ciências da Vida

Proponente: Ana Paula Agostini

Periodicidade: 2021 e 2022

Graduada em Medicina pela Universidade de Caxias do Sul, RS em 1992.

Mestrado em Medicina Pediatria e Saúde da Criança pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2002).

Docente da Universidade de Caxias do Sul desde 2002.

Coordenadora do Programa de Residência médica em Pediatria do Hospital Geral de Caxias do Sul.

Coordenadora do curso de medicina da UCS no ano de 2020.

O curso de Medicina da Universidade de Caxias do Sul (UCS), composto por 612 alunos e 119 professores, é parte integrante dos cursos que compõem a Área do Conhecimento de Ciências da Vida. O curso é semestral e utiliza o vestibular como processo seletivo.

Frente à experiência de atuação como coordenadora do curso de Medicina da UCS no ano de 2020, considero importante dar continuidade às ações em andamento, que visam a reforma curricular, o aprimoramento da gestão de ensino para alunos e professores e o a otimização dos cenários para as atividades práticas.

Objetivos:

Gestão do Currículo:

Propor um novo Projeto Pedagógico Institucional para o Curso de Medicina (PPI -UCS-20142021), guiado pelas atuais diretrizes curriculares nacionais CNE/CES nº 116/2014 com entendimento e aprovação do corpo docente.

Estratégias e ações:

1. Manter os encontros entre os coordenadores e professores das Unidades de Ensino Médico (UEMs) e o núcleo docente estruturante (NDE) para reformular os planos de ensino, com foco nas competências e habilidades.
2. Revisar o conteúdo programático priorizando os conteúdos que remetem à formação do perfil do egresso como médico generalista.
3. Atualizar a bibliografia dos planos de ensino.
4. Estruturar o currículo de forma que os alunos adquiram as habilidades e competências de forma gradativa, em grau crescente de complexidade durante o processo formativo.
5. Organizar a interprofissionalidade no curso de medicina, nas disciplinas onde ela já acontece, mas não está oficialmente estruturada.
6. Monitorar e avaliar a implantação do novo calendário do internato médico, modificado pela comissão do internato e aprovado pelo NDE em dezembro de 2020.

Responsáveis: Coordenador, NDE, Comissão de professores.

Gestão do ensino:

Incentivar e sensibilizar o corpo docente a participar das atividades formativas promovidas pela instituição, bem como conhecer os programas que auxiliam a gestão acadêmica.

Estratégias e ações:

1. Constituir um grupo de apoio e tutoria interno do curso de medicina para realizar o acolhimento dos professores contratados, com encontros mensais ou bimensais.
2. Elaborar um documento com pré-requisitos para a contratação de novos professores, enfatizando a graduação e as habilidades técnicas, científicas e humanísticas.
3. Apresentar aos novos professores o PPI do curso, destacar a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais e do regimento do internato.
4. Revisar material didático para elaboração de aulas e avaliações, como uma troca de experiências.
5. Capacitar os professores para a interprofissionalidade.
6. Promover momentos de discussões sobre as ambições e atitudes da nova geração de alunos que ocupam os bancos das universidades.

Responsáveis: grupo de tutoria para os professores.

Gestão da aprendizagem:

Orientar e auxiliar os alunos com as demandas técnicas, científicas, pedagógicas e humanas exigidas durante o curso de medicina.

Estratégias e ações:

1. Manter o programa de tutoria para os alunos, *Mentoring-Med*. Apoiar as atividades desenvolvidas pelo o programa, como a Cerimônia do Avental e a *Jornada do Mentoring Med*.
2. Proporcionar canais de comunicação entre alunos, professores e a coordenação para esclarecimento de dúvidas e solução de problemas.
3. Promover assembleias com os alunos para buscar melhorias para o curso de medicina, fomentando as solicitações e sugestões dos alunos.
4. Estimular e apoiar as atividades extracurriculares, respeitando sempre o calendário das atividades próprias da instituição e do curso de medicina.
5. Capacitar os alunos para o entendimento e importância da interprofissionalidade durante a formação.
6. Elaborar cursos de extensão em conjunto com outros cursos da área da Vida ou de outras áreas do conhecimento para aprimoramento dos estudantes.
7. Promover atividades de extensão na comunidade, de cunho informativo para a população.

8. Articular a integração do ensino e pesquisa promovendo espaços para a inserção dos alunos da graduação durante algumas atividades da pós-graduação.
9. Instrumentalizar os alunos quanto a importância da participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no Teste do Progresso.
10. Manter as programações da mobilidade acadêmica, respeitando os protocolos dos países envolvidos, devido à pandemia da Covid-19.

Responsáveis: coordenador, Colegiado do Curso, professores do *Mentoring Med*.

Gestão dos cenários de ensino (estrutura física):

Otimizar os cenários de ensino para a inserção do contingente atual de alunos de forma adequada, vislumbrando um ensino mais dirigido principalmente durante as atividades práticas desenvolvidas.

Estratégias e ações:

1. Conhecer outros Campi da Universidade onde a medicina, juntamente com outros cursos da área da Vida possam estar inseridos, buscando novos cenários do internato rural.
2. Promover a capacitação de professores para atuação no novo laboratório de habilidades.
3. Adequar os atendimentos no CECLIN, junto ao diretor técnico, auxiliando professores e funcionários a distribuir as agendas em horários adequados, evitando o acúmulo de atendimentos em espaços pequenos e preenchendo horários ociosos.
4. Manter as atividades práticas com professores e alunos no Hospital Geral alertando a direção técnica e científica, quanto a necessidade de leitos de baixa complexidade, principalmente na clínica médica.
5. Manter e avaliar periodicamente a necessidade de ampliação da rede de serviços de saúde na comunidade através da parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS).
6. Solicitar novos convênios com outras instituições ou hospitais de ensino para as atividades no internato optativo.
7. Estimular a internacionalização com convênios em diferentes países.
8. Programar os próximos passos para melhorar a pontuação do curso na avaliação do MEC em conjunto com a direção da Área do conhecimento de Ciências da Vida.

Responsáveis: PRAC, Diretor da Área, Coordenador, NEPS.

Inserção social do curso de Medicina:

Acompanhar a trajetória dos alunos egressos do curso, buscando informações sobre sua colocação no mercado de trabalho.

Estratégias e ações:

1. Monitorar o número de alunos classificados para os programas de residência médica no estado e no país.

Responsáveis: coordenador e NDE.

